



**ENAN
PUR** 2023
Belém 22 a 26 de maio



A invisibilidade de conflitos hidrossociais a partir da provisão de água potável canalizada: o caso irresoluto de Altamira, Pará¹

Ingrid Tatiany Ribeiro de Souza Mendes
Universidade Federal do Pará

Juliano Pamplona Ximenes Ponte
Universidade Federal do Pará

Sessão Temática 7: [Socio]tecnologia para o planejamento urbano e regional

Resumo. Este artigo constitui parte da tese de doutoramento do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, da Universidade Federal do Pará. Diante de uma Amazônia majoritariamente urbanizada, o debate multissistêmico e intersetorial em tona da gestão das águas reposiciona a produção acadêmica crítica sobre fenômenos que não mais podem ser explicados de maneira funcionalista, técnica e gerencial. A presença de assimetrias a partir da provisão de água reafirma os impedimentos à democratização do espaço urbano em cidades médias amazônicas. Assim, objetivou-se nesta investigação discutir e demonstrar em que medida os conflitos socioambientais a partir do não acesso à água canalizada em escala local podem caracterizar disputa, insegurança e injustiça hídrica no ambiente construído. O artigo está estruturado em itens que abordam as dimensões teórica e empírica, com enfoque no caso do município de Altamira, região do Xingu, Estado do Pará. As etapas metodológicas foram revisão de literatura acadêmica, levantamentos de documentos oficiais, de relatórios institucionais e análises de dados do IBGE, IPEA, SNIS. O caso de Altamira permitiu refletir que a abundância hídrica não garante equidade distributiva e justiça hídrica à algumas coletividades, confirmando sua invisibilidade e agravando conflitos hidrossociais multiescalares que cooperam para sua irresolutividade.

Palavras-chave: Justiça hídrica; ecologia política; conflitos hidrossociais; provisão de água; Estado do Pará.

Tradução do título em inglês

Abstract. *This article is part of the doctoral thesis of the Graduate Program in Architecture and Urbanism at the Federal University of Pará. In the face of a mostly urbanized Amazon, the multisystemic and intersectoral debate on water management repositions the critical academic production on phenomena that can no longer be explained in a functionalist, technical and managerial way. The presence of asymmetries in water supply reaffirms the impediments to the democratization of urban space in medium-sized Amazonian cities. Thus, this research aimed to discuss and demonstrate to what extent socio-environmental conflicts based on the lack of access*

¹ O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001..

to piped water on a local scale can characterize dispute, insecurity and water injustice in the built environment. The article is structured in items that address the theoretical and empirical dimensions, focusing on the case of the municipality of Altamira, Xingu region, State of Pará. The methodological steps were academic literature review, surveys of official documents, institutional reports and analysis of data from IBGE, IPEA, SNIS. The case of Altamira allowed us to reflect that water abundance does not guarantee distributive equity and water justice for some communities, confirming its invisibility and aggravating multiscale hydrosocial conflicts that contribute to its irresolvability.

Keywords: Water justice; political ecology; hydrosocial conflicts; water supply; Pará State.

Tradução do título em espanhol

Resumen. *Este artículo forma parte de la tesis doctoral del Programa de Postgrado en Arquitectura y Urbanismo de la Universidad Federal de Pará. Frente a una Amazonia mayoritariamente urbanizada, el debate multisistémico e intersectorial sobre la gestión del agua ha reposicionado la producción académica crítica sobre fenómenos que ya no pueden ser explicados de forma funcionalista, técnica y gerencial. La presencia de asimetrías en el suministro de agua reafirma los impedimentos para la democratización del espacio urbano en las ciudades amazónicas de tamaño medio. Así pues, esta investigación pretendía debatir y demostrar hasta qué punto los conflictos socioambientales basados en la falta de acceso al agua corriente a escala local pueden caracterizar la disputa, la inseguridad y la injusticia del agua en el entorno construido. El artículo se estructura en ítems que abordan las dimensiones teórica y empírica, centrándose en el caso del municipio de Altamira, región de Xingu, Estado de Pará. Las etapas metodológicas fueron la revisión de la literatura académica, encuestas de documentos oficiales, informes institucionales y análisis de datos del IBGE, IPEA, SNIS. El caso de Altamira nos permitió reflexionar que la abundancia de agua no garantiza la equidad distributiva y la justicia hídrica para algunas comunidades, confirmando su invisibilidad y agravando conflictos hidrosociales multiescales que contribuyen a su irresolubilidad.*

Palabras clave: Justicia hídrica; ecología política; conflictos hidrosociales; abastecimiento de agua; Estado de Pará.